



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

CONCURSO PÚBLICO

**MINUTA DE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N°01/2019
(Processo Administrativo n.º67552.009094/2019-25)**

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a União, Ministério da Defesa, representada pelo Grupamento de Apoio de Barbacena, por meio da Divisão de Obtenções, situada na Rua Santos Dumont, 149, Bairro São José, em Barbacena - MG, CEP 36.205-900, realizará licitação, na modalidade **CONCURSO, do tipo melhor técnica**, nos termos da Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006, da Lei n° 11.488, de 15 de junho de 2007, da Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, do Decreto n° 8.538, de 06 de outubro de 2015, Decreto n° 7.746, de 05 de junho de 2012, do Decreto n. 7.983, de 08 de abril de 2013, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19 de janeiro de 2010, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 2, de 11 de outubro de 2010, e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

1. HORÁRIO, DATA E LOCAL PARA A ENTREGA DOS ENVELOPES CONTENDO A DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E O ENVELOPE CONTENDO A PROPOSTA:

- 1.1. Até às 09 horas, do dia 02, mês de setembro, ano de 2019, no endereço Rua Santos Dumont, 149, Bairro São José, em Barbacena - MG, CEP 36.205-900 Tel: (32) 3339-4137, para entrega dos Envelopes n° 01, com os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO, e n° 02, com a PROPOSTA.

2. HORÁRIO, DATA E LOCAL PARA INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA

- 2.1. Até às 10 horas, do dia 02, mês de setembro, ano de 2019, no Auditório do GAP-BQ, localizado no endereço Rua Santos Dumont, 149, Bairro São José, em Barbacena - MG, CEP 36.205-900 Tel: (32) 3339-4137 terá início à sessão, prosseguindo-se com o credenciamento dos participantes e a abertura dos envelopes contendo a documentação de habilitação e a realização de consulta “online” ao SICAF.
- 2.2. Os conjuntos de documentos relativos à habilitação e à proposta deverão ser entregues separadamente, em envelopes fechados e lacrados, rubricados no fecho e identificados com o nome do licitante e contendo em suas partes externas e frontais, em caracteres destacados, os seguintes dizeres:



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA

ENVELOPE Nº 1
DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA
CONCURSO Nº 01/2019
(RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE)
(CNPJ)

ENVELOPE Nº 2
PROPOSTA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA
CONCURSO Nº 01/2019
(RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE)
(CNPJ)

2.3. Os licitantes interessados em participar do certame não necessitam encaminhar seus representantes legais para entregar os envelopes com a documentação de habilitação e proposta, podendo, inclusive, encaminhá-los via Correio ou outro meio similar de entrega, atentando para as datas e horários finais para recebimento dos mesmos, constantes neste Edital. A correspondência deverá ser endereçada com aviso de recebimento para a Comissão de Licitação no endereço indicado no Item 1 deste Edital e conter os dois envelopes acima mencionados, com antecedência mínima de 1 (uma) hora do momento marcado para abertura da sessão pública.

3. DO REPRESENTANTE E DO CREDENCIAMENTO

3.1. Os licitantes que desejarem manifestar-se durante as fases do procedimento licitatório deverão estar devidamente representados por:

3.1.1. Titular da empresa licitante, devendo apresentar cédula de identidade ou outro documento de identificação oficial, acompanhado de: registro comercial no caso de empresa individual, contrato social ou estatuto em vigor, no caso de sociedades comerciais e, no caso de sociedades por ações, dos documentos de eleição de seus administradores; inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício; e ata de



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembléia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, no caso de sociedades cooperativas; sendo que em tais documentos devem constar expressos poderes para exercerem direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura;

3.1.2. Representante designado pela empresa licitante, que deverá apresentar instrumento particular de procuração ou documento equivalente, com poderes para se manifestar em nome da empresa licitante em qualquer fase da licitação, acompanhado de documento de identificação oficial e do registro comercial, no caso de empresa individual; contrato social ou estatuto em vigor no caso de sociedades comerciais e no caso de sociedades por ações, acompanhado, neste último, de documentos de eleição de seus administradores; inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício; e ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, no caso de sociedades cooperativas;

3.2. Cada representante legal/credenciado deverá representar apenas uma empresa licitante.

4. OBJETO

4.1. A presente licitação tem por objeto cadastro e seleção de empresa ESCO (Energy Service Company) ou Empresa de Engenharia habilitada para prestar serviços especializados na elaboração de diagnóstico energético contemplando fontes incentivadas, especificamente Usina Fotovoltaica (UFV), e execução de todas atividades necessárias à implantação do Programa de Eficiência Energética (PEE), segundo os Procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), de forma a viabilizar a participação do Grupamento de Apoio de Barbacena e Unidades Apoiadas em Chamadas Públicas de Projetos de Eficiência Energética (CPP) de Empresas de Distribuição de Energia Elétrica, conforme especificações constantes no Projeto Básico – ANEXO I, que é parte integrante deste Edital.

5. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

5.1. As despesas para atender a esta licitação serão, na sua totalidade, dispendidas pelas concessionárias de energia e/ou ANEEL, de acordo com as previsões constantes nas chamadas públicas/editais de Projetos de Eficiência Energética e leilões de eficiência energética da ANEEL.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

5.1.1. O desembolso citado no item anterior será realizado somente na hipótese do Projeto de Eficiência Energética apresentado pela licitante ganhadora ser selecionado em chamadas públicas e leilões de eficiência energética.

5.2. Caso seja de interesse da contratante e, com vistas a tornar o processo mais competitivo para a chamada pública, poderá haver por parte da contratante contrapartida técnica.

5.2.1. Eventuais contrapartidas financeiras futuras serão realizadas por meio de procedimento próprio, não se confundindo com o objeto da presente contratação.

6. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO

6.1. Poderão participar desta licitação, os interessados cujo ramo de atividade seja compatível com o objeto desta licitação.

6.2. Não poderão participar desta licitação:

6.2.1. Interessados proibidos de participar de licitações e celebrar contratos administrativos, na forma da legislação vigente;

6.2.2. Entidades estrangeiras que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente;

6.3.3. Interessados que estejam sob falência, em recuperação judicial ou extrajudicial, concurso de credores, concordata ou insolvência, em processo de dissolução ou liquidação;

6.3.4. O autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica;

6.3.5. Entidade empresarial responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado;

6.3.6. Servidor ou dirigente deste órgão ou responsável pela licitação;

6.3.7. Quaisquer interessados que se enquadrem nas vedações previstas no artigo 9º da Lei nº 8.666, de 1993.

7. DA HABILITAÇÃO

7.1. Participarão desta licitação entidades com credenciamento regular no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, em relação à habilitação jurídica, regularidade fiscal federal e trabalhista e qualificação econômico-financeira, conforme



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

disposto nos arts. 4º, *caput*, 8º, § 3º, 13, 14, 18 e 43, III da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010, bem como entidades não credenciadas no referido sistema.

7.2. Para a habilitação regulamentada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 2010, o interessado deverá atender às condições exigidas para cadastramento no SICAF, até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

7.2.3. O SICAF será utilizado para aferição da habilitação jurídica e da regularidade fiscal federal por meio de consulta "online". A regularidade trabalhista será aferida por meio da apresentação de Certidão emitida pelo sítio oficial do Tribunal Superior do Trabalho, caso a informação não esteja disponível no SICAF.

7.2.1. Também poderão ser consultados os sítios oficiais emissores de certidões, quando o licitante esteja com alguma documentação vencida junto ao SICAF. A validade das certidões emitidas por meio da rede mundial de computadores (Internet) ficará condicionada à verificação da sua legitimidade por meio de consulta "online".

7.2.2. Procedida a consulta, serão impressas declarações demonstrativas da situação de cada licitante credenciado, que serão assinadas pelos membros da Comissão de Licitação, bem como pelos representantes legais das empresas licitantes.

7.3. Relativamente à documentação não constante no SICAF, o licitante deverá apresentar a seguinte documentação, no envelope nº 1:

7.3.1. Habilitação jurídica:

7.3.1.1. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

7.3.1.2. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores;

7.3.1.3. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores;

7.3.1.4. No caso de microempresa ou empresa de pequeno porte: certidão expedida pela Junta Comercial ou pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas, conforme o caso, que comprove a condição de microempresa ou



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

empresa de pequeno porte, nos termos do artigo 8º da Instrução Normativa nº 103, de 30/04/2007, do Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC;

7.3.1.5. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização;

7.3.1.6. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva;

7.3.2. Regularidades fiscal e trabalhista:

7.3.2.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas;

7.3.2.2. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02/10/2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

7.3.2.3. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

7.3.2.4. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

7.3.2.5. As licitantes deverão, também, apresentar a documentação de regularidade fiscal das microempresas e/ou empresas de pequeno porte que serão subcontratadas no decorrer da execução do contrato, ainda que exista alguma restrição, aplicando-se o prazo de regularização previsto no art. 4º, §1º do Decreto nº 8.538, de 2015.

7.3.3. Qualificação Técnica:

7.3.3.1. Todos os licitantes, credenciados ou não no SICAF, deverão comprovar, ainda, a qualificação técnica, por meio da apresentação dos documentos que seguem, no envelope nº1.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

7.3.3.2. Registro ou inscrição da empresa licitante no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), conforme as áreas de atuação previstas no Projeto Básico, em plena validade;

7.3.4. Qualificação econômico-financeira:

7.3.4.1. Certidão negativa de falência ou recuperação judicial, ou liquidação judicial, ou de execução patrimonial, conforme o caso, expedida pelo distribuidor da sede do licitante, ou de seu domicílio, dentro do prazo de validade previsto na própria certidão, ou, na omissão desta, expedida a menos de 1 (um) ano contados da data da sua apresentação;

7.3.4.2. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta;

7.3.4.3. O balanço patrimonial deverá estar assinado por contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade;

7.3.4.3.1. no caso de empresa constituída no exercício social vigente, admite-se a apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis referentes ao período de existência da sociedade;

7.3.4.4. Caso o licitante seja cooperativa, tais documentos deverão ser acompanhados da última auditoria contábil-financeira, conforme dispõe o artigo 112 da Lei nº 5.764, de 1971, ou de uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador;

7.3.4.5. A boa situação financeira do licitante será avaliada pelos Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), maiores que 1 (um), resultantes da aplicação das fórmulas abaixo, com os valores extraídos de seu balanço patrimonial ou apurados mediante consulta “online”, no caso de empresas inscritas no SICAF:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável em Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

$$\text{SG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$
$$\text{LC} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

7.3.4.6. O licitante que apresentar índices econômicos iguais ou inferiores a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral, Solvência Geral e Liquidez Corrente deverá comprovar que possui (capital mínimo ou patrimônio líquido) equivalente a 10 % (dez por cento) do valor total estimado da contratação ou do item pertinente.

7.4. Todos os licitantes, credenciados ou não no SICAF, deverão apresentar, ainda, no envelope nº 1:

7.4.1 Declaração de que não utiliza de mão de obra direta ou indireta de menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos da Lei 9.854, 1999, conforme modelo neste edital.

7.5. Os documentos para habilitação poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração, ou publicação em órgão da imprensa oficial.

7.6. Não serão aceitos documentos com indicação de CNPJ/CPF diferentes, salvo aqueles legalmente permitidos.

7.7. Se o licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz, e se o licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

7.8. Serão aceitos registros de CNPJ de licitante matriz e filial com diferenças de números de documentos pertinentes ao CND e ao CRF/FGTS, quando for comprovada a centralização do recolhimento dessas contribuições.

7.9. A existência de restrição relativamente à regularidade fiscal e trabalhista não impede que a licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte seja habilitada, uma vez que atenda a todas as demais exigências do edital.

7.10. Constatado o atendimento às exigências de habilitação fixadas no Edital, o licitante estará habilitado para a fase de classificação.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

8. DA PROPOSTA

8.1. A proposta, apresentada no envelope nº 2, será redigida no idioma pátrio, impressa, rubricada em todas as suas páginas e ao final firmada pelo representante legal da empresa licitante, sem emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo conter:

8.1.1. a razão social e CNPJ da empresa licitante;

8.1.2. especificações do objeto de forma clara, observadas as especificações constantes do Projeto Básico em consonância com o Programa de Eficiência Energética da Aneel;

8.1.3. os documentos pertinentes à avaliação da melhor técnica, de acordo com o anexo I/C deste edital.

8.2. O prazo de validade da proposta será de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de sua entrega.

8.2.1. Durante a validade da proposta este Grupamento de Apoio poderá participar de outras chamadas públicas da concessionária/permissionária de energia.

9. DA ABERTURA DOS ENVELOPES

9.1. No dia, hora e local designados neste Edital, em ato público, na presença dos licitantes, a Comissão Permanente de Licitação receberá, de uma só vez, os Envelopes nº 01 e nº 02, bem como as declarações complementares, e procederá à abertura da licitação.

9.1.1. Os atos públicos poderão ser assistidos por qualquer pessoa, mas somente deles participarão ativamente os licitantes ou representantes credenciados, não sendo permitida a intercomunicação entre eles, nem atitudes desrespeitosas ou que causem tumultos e perturbem o bom andamento dos trabalhos.

9.1.2. As declarações complementares deverão ser entregues separadamente dos envelopes acima mencionados e consistem nos seguintes documentos:

9.1.2.1. Declaração de que a proposta foi elaborada de forma independente, nos termos da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 02/09, conforme modelo anexo a este edital.

9.1.2.1.1. A ausência do documento mencionado no subitem anterior implicará a desclassificação da proposta.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

9.1.2.2. Declaração, sob as penas da lei, de que até a data marcada para a entrega dos envelopes, inexistem fatos impeditivos para a sua habilitação no presente processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;

9.1.2.3. Declaração de enquadramento da licitante como Microempresa – ME, Empresa de Pequeno Porte – EPP ou Cooperativa equiparada – COOP, nos termos do art. 34 da Lei n. 11.488, de 2007 apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar n. 123, de 2006.

9.1.2.3.1. A apresentação declaração mencionada no subitem anterior é facultativa e deverá ser entregue tão somente pelas licitantes efetivamente enquadradas que pretendam se beneficiar do regime legal diferenciado e que não tenham sido alcançadas por alguma hipótese de exclusão do tratamento jurídico diferenciado.

9.1.2.3.2. A participação em licitação na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte ou cooperativa equiparada, sem que haja o enquadramento nessas categorias, ensejará a aplicação das sanções previstas em Lei e a exclusão do regime de tratamento diferenciado. A comissão poderá realizar diligências para verificar a veracidade da declaração.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

9.2. Como condição para a aplicação do tratamento diferenciado previsto na Lei Complementar n. 123/2006, a Comissão de Licitação poderá realizar consultas e diligências para verificar se o somatório dos valores das ordens bancárias recebidas pela ME/EPP/COOP, no exercício anterior, extrapola o limite previsto no artigo 3º, inciso II, da referida Lei, ou o limite proporcional de que trata o artigo 3º, §2º, do mesmo diploma, em caso de início de atividade no exercício considerado.

9.2.1. Para a microempresa ou empresa de pequeno porte, a consulta também abrangerá o exercício corrente, para verificar se o somatório dos valores das ordens bancárias por ela recebidas, até o mês anterior ao da sessão pública da licitação, extrapola os limites acima referidos, acrescidos do percentual de 20% (vinte por cento) de que trata o artigo 3º, §§ 9º-A e 12, da Lei Complementar nº 123, de 2006;

9.2.2. A participação em licitação na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, sem que haja o enquadramento nessas categorias, ensejará a aplicação das sanções previstas em Lei e a exclusão do regime de tratamento diferenciado.

9.3. Depois de ultrapassado o horário para recebimento dos envelopes, nenhum outro será recebido, nem tampouco serão permitidos quaisquer adendos ou esclarecimentos relativos à documentação ou proposta de preços apresentadas.

9.4. A seguir, serão identificados os licitantes e proceder-se-á à abertura dos Envelopes nº 01 - Documentos de Habilitação.

9.4.1. O conteúdo dos envelopes será rubricado pelos membros da Comissão e pelos licitantes presentes ou por seus representantes, e consultado o SICAF, se for o caso.

9.5. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante, a Comissão verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

9.5.1. SICAF;

9.5.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (www.portaldatransparencia.gov.br/ceis);

9.5.3. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php).

9.6. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

9.7. Constatada a existência de sanção, a Comissão reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.

9.7.1. Não ocorrendo a inabilitação por força das situações acima mencionadas, a documentação de habilitação dos licitantes então será verificada, conforme demais exigências previstas neste instrumento convocatório.

9.7.2. Caso a Comissão julgue conveniente, poderá suspender a reunião para analisar os documentos apresentados, marcando, na oportunidade, nova data e horário em que voltará a reunir-se, informando os licitantes. Nessa hipótese, todos os documentos de habilitação já rubricados e os Envelopes nº 02 - Proposta de Preços, rubricados externamente por todos os licitantes e pelos membros da Comissão, permanecerão em poder desta, até que seja concluída a fase de habilitação.

9.8. Ao licitante inabilitado será devolvido o respectivo Envelope nº 02, sem ser aberto, depois de transcorrido o prazo legal sem interposição de recurso ou de sua desistência, ou da decisão desfavorável do recurso.

9.9. Após o procedimento de verificação da documentação de habilitação, os Envelopes nº 02 - Proposta de Preços dos licitantes habilitados serão abertos, na mesma sessão, desde que todos os licitantes tenham desistido expressamente do direito de recorrer, ou em ato público especificamente marcado para este fim, após o regular decurso da fase recursal.

9.9.1. Não ocorrendo a desistência expressa de todos os licitantes, quanto ao direito de recorrer, os Envelopes nº 02 - Proposta de Preços serão rubricados pelos licitantes presentes ao ato e mantidos invioláveis até a posterior abertura.

9.9.2. Ultrapassada a fase de habilitação e abertas as propostas, não cabe desclassificar o licitante por motivo relacionado com a habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

9.10. As propostas de preços dos licitantes habilitados serão então julgadas, conforme item próprio deste Instrumento Convocatório.

9.11. Se todos os licitantes forem inabilitados ou todas as propostas forem desclassificadas, a Comissão Permanente de Licitação poderá fixar o prazo de 08 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação ou proposta, escoimadas das causas que as inabilitaram ou desclassificaram.

9.12. Em todos os atos públicos, serão lavradas atas circunstanciadas, assinadas pelos membros da Comissão e pelos representantes credenciados e licitantes presentes.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

9.13. Será considerado inabilitado o licitante que:

9.13.1. Não apresentar os documentos exigidos por este Instrumento Convocatório no prazo de validade e/ou devidamente atualizados, ou não comprovar sua habilitação por meio do SICAF, ressalvado o disposto quanto à comprovação da regularidade fiscal das microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas enquadradas no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007.

9.13.2. Incluir a proposta de preços no Envelope nº 01.

9.14. Constatada a existência de alguma restrição no que tange à regularidade fiscal de microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa, a mesma terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis para a regularização da documentação, a realização do pagamento ou parcelamento do débito e a emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa. O prazo para regularização fiscal será contado a partir da divulgação do resultado do julgamento das propostas e poderá ser prorrogado por igual período a critério da administração pública, quando requerida pelo licitante, mediante apresentação de justificativa.

9.15. A não regularização fiscal no prazo previsto no subitem anterior acarretará a inabilitação do licitante, sem prejuízo das sanções previstas no art. 87 da Lei nº 8.666, de 1993, sendo facultado à administração pública convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, ou revogar a licitação.

9.16. A intimação dos atos de habilitação ou inabilitação dos licitantes será feita mediante publicação na imprensa oficial, salvo se presentes os prepostos dos licitantes no ato público em que foi adotada a decisão, caso em que a intimação será feita por comunicação direta aos interessados e lavrada em ata.

10. DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

10.1. O critério de julgamento será o de MELHOR TÉCNICA, conforme disposições contidas no Projeto Básico.

10.2. Na data da abertura dos envelopes contendo as propostas, serão rubricados os documentos pelos membros da Comissão de Licitação e pelos representantes legais das entidades licitantes. A Comissão, caso julgue necessário, poderá suspender a reunião para análise das mesmas.

10.3. A Comissão de Licitação verificará as propostas apresentadas, desclassificando desde logo aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital.

10.4. Não será considerada qualquer oferta ou vantagem não prevista neste Edital, para efeito de julgamento da proposta.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

- 10.5. As propostas serão classificadas em ordem decrescente de pontuação, conforme critérios definidos no projeto básico.
- 10.6. Caso sejam identificadas propostas que obtenham a mesma pontuação, após observados os critérios de desempate previstos no Anexo IV e no § 2º do artigo 3º da Lei 8.666/1993, a Comissão de Licitação convocará os licitantes para que compareçam ao sorteio público, na data e horário marcados.
- 10.7. Quando todos os licitantes forem desclassificados, a Comissão de Licitação poderá fixar o prazo de 8 (oito) dias úteis para a apresentação de novas propostas, escoimadas das causas de desclassificação.
- 10.8. Será desclassificada a proposta que:
- 10.8.1. não estiver em conformidade com os requisitos estabelecidos neste edital;
 - 10.8.2. contiver vícios ou ilegalidades, for omissa ou apresentar irregularidades ou defeitos capazes de dificultar o julgamento;
 - 10.8.3. não apresentar as especificações técnicas exigidas no projeto básico ou anexos e nos programas de eficiência energética da ANELL;
 - 10.8.4. não apresentar a Declaração de Elaboração Independente de Proposta, de que trata a Instrução Normativa nº 2, de 16 de setembro de 2009, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme modelo anexo a este edital.
- 10.9. Se a proposta de preço não for aceitável, a Comissão de Licitação examinará a proposta subsequente, e, assim sucessivamente, na ordem de classificação.
- 10.10. Do julgamento das propostas e da classificação, será dada ciência aos licitantes para apresentação de recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis. Interposto o recurso, será comunicado aos demais licitantes, que poderão impugná-lo no mesmo prazo.
- 10.11. Transcorrido o prazo recursal, sem interposição de recurso, ou decididos os recursos interpostos, a Comissão de Licitação encaminhará o procedimento licitatório para homologação do resultado do certame pela autoridade competente e, após, adjudicação do objeto licitado ao licitante vencedor.
- 10.12. A intimação do resultado final do julgamento das propostas será feita mediante publicação na imprensa oficial, salvo se presentes os prepostos dos licitantes no ato público em que foi adotada a decisão, caso em que a intimação será feita por comunicação direta aos interessados e lavrada em ata.
- 10.13. O resultado do certame será divulgado no Diário Oficial da União.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

11. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

- 11.1. A interposição de recurso referente à habilitação ou inabilitação de licitantes e julgamento das propostas observará o disposto no art. 109, § 4º, da Lei 8.666, de 1993.
- 11.2. Após cada fase da licitação, os autos do processo ficarão com vista franqueada aos interessados, pelo prazo necessário à interposição de recursos.
- 11.3. O recurso da decisão que habilitar ou inabilitar licitantes e que julgar as propostas terá efeito suspensivo, podendo a autoridade competente, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir aos demais recursos interpostos, eficácia suspensiva.
- 11.4. Os recursos deverão ser encaminhados para a Seção de Protocolo do Grupamento de Apoio de Barbacena instalada no endereço Rua Santos Dumont, 149, Bairro São José, em Barbacena - MG, CEP 36.205-900 Tel: (32) 3339-4137.
- 11.5. O recurso será dirigido ao Ordenador de Despesas, por intermédio do Presidente da Comissão de Licitação, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.
- 11.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

12. DO TERMO DE CONTRATO

- 12.1. Após a homologação da licitação, será firmado Termo de Contrato.
- 12.1.1. O adjudicatário terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da data de sua convocação, para assinar o Termo de Contrato, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.
- 12.1.2. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do Termo de Contrato, a Administração poderá encaminhá-lo para assinatura do adjudicatário, mediante correspondência postal com aviso de recebimento (AR) ou meio eletrônico, para que seja assinado e devolvido no prazo de 5 (cinco) dias, a contar da data de seu recebimento.
- 12.1.3. O prazo para assinatura e devolução do Termo de Contrato poderá ser prorrogado, por igual período, por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

13. DO REAJUSTE

13.1. As regras acerca de reajuste e valor referente ao projeto de eficiência energética são aquelas previstas nos editais de chamada pública das concessionárias de energia e leilões de eficiência energética da ANEEL.

14. DA ENTREGA E DO RECEBIMENTO DO OBJETO E DA FISCALIZAÇÃO

14.1. Caso o projeto de eficiência energética seja selecionado em chamadas públicas das concessionárias/permissionárias de energia, a forma de execução, bem como os critérios de recebimento e aceitação do objeto serão aqueles previstos no edital que o projeto for declarado vencedor.

15. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

15.1. As obrigações da Contratante e da Contratada são as estabelecidas neste Edital e seus anexos, na proposta apresentada e no Projeto Básico.

16. DO PAGAMENTO

- 16.1. O pagamento será efetuado pela Concessionária/permissionária de Energia, caso o projeto de eficiência energética apresentado pela ganhadora seja selecionado.
- 16.2. As condições de pagamento, o percentual financeiro devido à ganhadora e o cronograma físico-financeiro obedecerão ao disposto nos editais de chamadas públicas das concessionárias/permissionárias de energia.

17. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

17.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 a Contratada que inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação; ensejar o retardamento da execução do objeto; fraudar na execução do contrato; comportar-se de modo inidôneo; cometer fraude fiscal; ou não mantiver a proposta;

17.2. A Contratada que cometer qualquer das infrações acima discriminadas ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

- 17.2.1. advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

17.2.2. multa moratória de até 0,05 % (cinco centésimos por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 40 (quarenta) dias;

17.2.2.1. em se tratando de inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), aplicar-se-á multa de 0,05% (cinco centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento), de modo que o atraso superior a 40 (quarenta) dias autorizará a Administração contratante a promover a rescisão do contrato;

17.2.2.2. as penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

17.2.3. multa compensatória de até 5 % (vinte por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

17.2.3.1. em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

17.2.4. suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

17.2.5. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados e após decorrido o prazo da penalidade de suspensão do subitem anterior;

17.3. A aplicação de multa não impede que a Administração rescinda unilateralmente o Contrato e aplique as outras sanções cabíveis.

17.4. A recusa injustificada da Adjudicatária em assinar o Contrato, após devidamente convocada, dentro do prazo estabelecido pela Administração, equivale à inexecução total do contrato, sujeitando-a às penalidades acima estabelecidas.

17.5. Também fica sujeita às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:

17.5.1. tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

17.5.2. tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

17.5.3. demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

17.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente na Lei nº 9.784, de 1999.

17.7. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

17.8. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

17.8.1. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

17.9. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

17.10. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou, no caso das multas, cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis

18. DA IMPUGNAÇÃO

18.1. Decairá do direito de impugnar os termos deste Edital perante esta Administração, o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes com as propostas, pelas falhas ou irregularidades que viciariam este Edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.

18.2. A impugnação feita tempestivamente pelo licitante não o impedirá de participar do processo licitatório até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente.

18.3. Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 8.666, de 1993, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1º do art. 113 da referida Lei.

18.4. A impugnação poderá ser realizada por forma eletrônica, pelo e-mail gapbq.licitacoes@yahoo.com ou por petição dirigida ou protocolada no endereço Rua Santos Dumont, 149, Bairro São José, em Barbacena, seção protocolo do Grupamento de Apoio Barbacena.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

19. DA VIGÊNCIA

19.1. O contrato terá vigência pelo prazo de 12 (**doze**) meses, prorrogáveis por iguais e sucessivos períodos, limitada a sessenta meses, entretanto, poderá ser resilido pelo GAP-BQ, de pleno direito, a qualquer momento, mediante aviso prévio de trinta (30) dias, sem incumbir à CONTRATANTE, o pagamento de indenização ou ônus de qualquer espécie, por motivo de rescisão.

20. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. A autoridade competente poderá revogar a licitação por razões de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.

20.2. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

20.3. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

20.4. A participação na licitação implica plena aceitação, por parte do licitante, das condições estabelecidas neste instrumento convocatório e seus Anexos, bem como da obrigatoriedade do cumprimento das disposições nele contidas.

20.5. Qualquer modificação no instrumento convocatório exige divulgação pelo mesmo instrumento de publicação em que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

20.6. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação da Comissão em sentido contrário.

20.7. No julgamento das propostas e da habilitação, a Comissão poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

20.8. É facultada à Comissão ou Autoridade Superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar no ato da sessão pública.

20.9. As licitantes, quando solicitadas, deverão disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da contratante e local em que foram executadas as obras e serviços de engenharia.

20.10. As normas que disciplinam este certame serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

20.11. Em caso de cobrança pelo fornecimento de cópia da íntegra deste Edital e de seus anexos, o valor se limitará ao custo efetivo da reprodução gráfica de tais documentos, nos termos do artigo 32, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

20.12. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

20.13. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observado os princípios da isonomia e do interesse público.

20.14. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus Anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerão as deste Edital.

20.15. Os casos omissos serão dirimidos pela Comissão com base nas disposições da Lei n. 8.666, de 1993, e demais diplomas legais eventualmente aplicáveis.

20.16. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço www.comprasgovernamentais.gov.br e também poderá ser lido e/ou obtido no endereço Rua Santos Dumont, 149, Bairro São José, em Barbacena - MG, CEP 36.205-900, Divisão de Obtenção do GAP-BQ, nos dias úteis, no horário das 08:00 horas às 16:00 horas (segunda a sexta-feira), mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados.

20.17. O foro para dirimir questões relativas ao presente Edital será o da Seção Judiciária de Belo Horizonte - MG - Justiça Federal, com exclusão de qualquer outro.

20.18. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

20.18.1. ANEXO I – Projeto Básico e seus anexos;

20.18.2. ANEXO II – Minuta de Termo de Contrato;

20.18.3. ANEXO III – Modelo de Declaração de cumprimento ao disposto no inciso XXXIII do art. 7º, da Constituição Federal;

20.18.4. ANEXO IV – Modelos de declaração de elaboração independente de proposta;

20.18.5. ANEXO V - Modelo de declaração de inexistência de fato



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

superveniente impeditivo da habilitação;

20.18.6. ANEXO VI - Modelo de declaração de microempresa, de empresa de pequeno porte, ou de cooperativa enquadrada no artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007;

Cidade, 14 de maio de 2019.

Responsável pela elaboração:

Matheus Augusto de Andrade 2º Ten Int
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Aprovo:

Ronald José Pinto Ten Cel Int
Ordenador de Despesas



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

PROJETO BÁSICO

1. Objeto e Justificativa

1.1. Objeto

Cadastro e seleção de empresa ESCO (*Energy Service Company*) ou Empresa de Engenharia habilitada para prestar serviços especializados de engenharia para elaboração de diagnóstico energético, implementação de projeto com fontes incentivadas e execução de todas as atividades necessárias a viabilizar a participação do Grupamento de Apoio de Barbacena e Unidades Apoiadas nos Programas de Eficiência Energética (PEE) a serem lançados por meio de Chamadas Públicas de Projetos (CPP) publicadas pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG.

1.2. Justificativa

A Lei no 9.991, de 24 de julho de 2000, e suas alterações dispõe que as empresas concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida em Programas de Eficiência Energética, segundo regulamento da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

A eficiência energética tem grande importância na atualidade, sendo colocada na categoria de “primeiro combustível”, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA, 2014) e estudos do PNUMA, do Ministério do Meio Ambiente e do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável – CBCS (Brasil, 2014). Esses mesmos estudos indicam que os edifícios representam uma das principais fontes de consumo de energia, internacional e nacionalmente, sendo eles responsáveis pelo crescimento do consumo de energia e de emissão de CO₂. O Relatório Final do Balanço Energético Nacional – BEN, 2014, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), indica que 44,9% (quarenta e quatro, vírgula nove por cento) da energia consumida no Brasil é devida aos edifícios, sendo 8,3% (oito, vírgula três por cento) devido às edificações públicas. Neste sentido, a referida contratação tem por objetivo a efficientização da Guarnição de Aeronáutica de Barbacena, sediada em Barbacena - MG, incluindo a produção de energia limpa e renovável.

O interesse do Comando da Aeronáutica (COMAER) em continuar desenvolvendo projetos sustentáveis nos aspectos econômicos, sociais e ambientais se mantém aquecido e vê com a edição da Chamada Pública de Projetos, que integra o Programa de Eficiência Energética da CEMIG, uma grandiosa oportunidade de angariar recursos com vistas a estimular o uso eficiente de energia elétrica em suas Organizações Militares.

Com a contratação pretendida, o Grupamento de Apoio de Barbacena (GAP-BQ) busca fomentar as contratações sustentáveis segundo critério de eficiência energética, apresentando-se de suma importância frente ao universo das suas Unidades Apoiadas e ao panorama atual de contratações públicas sustentáveis, ao tempo em que atende ainda à Lei nº 10.295, de 17 de outubro de 2001, (conhecida como a Lei da Eficiência Energética), que dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia com vistas a desenvolver, difundir e estimular a eficiência energética nacionalmente.

Os interesses expostos visam ainda atender ao preconizado pelo próprio Comando da Aeronáutica em sua Instrução de Comando, ICA 400-54, que normatiza a implantação do Programa de Eficiência Energética, conforme metodologia da ANEEL, no COMAER.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

De forma a contextualizar a necessidade do pleito, abordamos, a título de exemplo, três dos desafios enfrentados pelo Administrador, quais sejam: redução das despesas com serviços de energia, maior eficiência na utilização de recursos naturais como energia e promoção de contratações sustentáveis.

Assim sendo, em observância aos comandos insculpidos no art. 170, inciso I, e no art. 225 da Constituição Federal apresentamos o presente projeto com vistas à efficientização do GAP-BQ e a unidades que ele apoia administrativamente.

2. Forma e Prestação dos Serviços

- 2.1. O local onde o GAP-BQ e suas Unidades Apoiadas possuem instalação encontra-se na Rua Santos Dumont, nº 149 - CEP: 36.205-900 - Barbacena - MG.
- 2.2. A Contratada deverá prestar serviços em consonância e cumprir as cláusulas e condições estabelecidas nos respectivos Editais de Chamadas Públicas publicados pela CEMIG. Promovendo a participação do GAP-BQ e Unidades Apoiadas no Programa de Eficiência Energética com vistas a obtenção de recursos junto as mesmas.
- 2.3. Durante o período de vigência do contrato será definido, a critério do GAP-BQ, a participação nas Chamadas Públicas lançadas pela CEMIG.
- 2.4. Mesmo que o GAP-BQ tenha participado de uma edição de Edital de Chamada Pública, poderá concorrer novamente em edições posteriores, com a inscrição de novo(s) projeto(s) durante a vigência contratual.
- 2.5. A Contratada deverá realizar análise de toda instalação e conforme viabilidade, elaborar projeto de implantação e/ou substituição de equipamentos/sistemas, incluindo instalação de sensores e temporizadores (quando necessário) e projeto de usina fotovoltaica, dentre outras propostas que estejam em consonância com os Editais de Chamadas Públicas publicados e possam habilitar o GAP-BQ na respectiva Chamada Pública.
- 2.6. A Contratada deverá realizar os levantamentos e diagnósticos, as medições e verificações, conforme o Protocolo Internacional de Medição e Verificação e Performance, os treinamentos/capacitação, a gestão e a fiscalização dos Projetos de Eficiência Energética, bem como todas as atividades necessárias à participação, ao acompanhamento e à prestação de contas pelo contrato firmado.
- 2.7. A Contratada deverá utilizar o software de análise de viabilidade *Retscreen* para o diagnóstico ou software similar e específico para análise de viabilidade de eficiência energética, com atendimento a todas as exigências do PROPEE.

2.8. Resumo das Etapas do Projeto:

- 2.8.1. Os serviços serão executados em etapas, que estão listadas abaixo de forma geral e abrangente, sendo necessário o seu enquadramento para cada Chamada Pública divulgada.
- 2.8.2. Pré-diagnóstico e/ou Diagnóstico Energético: elaboração do Relatório no qual serão levantadas as principais ações, analisada a viabilidade econômica e eficiência de cada ação, com cumprimento de todas etapas e procedimentos do PROPEE. Documento entregue à CEMIG na primeira etapa da Chamada Pública.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

- 2.8.2.1. Os trabalhos referentes ao levantamento, bem como as análises e estudos feitos pela Contratada para compor este Relatório deverão ser feito em conjunto com o Engenheiro Eletricista da CIPEE e antes da apresentação à Distribuidora, à Contratada deverá submetê-lo e validá-lo junto à Comissão de Gestão do PEE do Comando da Aeronáutica.
- 2.8.2.2. Aceitação do Projeto pela CEMIG e execução – havendo aceitação do diagnóstico energético e homologação pela CEMIG, serão promovidas:
 - 2.8.2.2.1. Assinatura do Termo de Cooperação Técnica e formalização por meio da publicação em meio oficial.
 - 2.8.2.2.2. Execução das melhorias: aquisição/ instalação dos equipamentos e contratação dos serviços necessários para execução do projeto proposto junto a CEMIG.
- 2.8.3. Medição e Verificação do Sistema Atual e Novo:
 - 2.8.3.1. Medição e Verificação do sistema atual em conformidade ao estabelecido no “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE” e ao “Protocolo Internacional de Medição e Verificação e Performance – PIMVP” – Janeiro de 2012 – EVO 10000 – 1:2012 (Br).
 - 2.8.3.2. Medição e Verificação do sistema novo em conformidade ao estabelecido no “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE” e ao “Protocolo Internacional de Medição e Verificação e Performance – PIMVP” – Janeiro de 2012 – EVO 10000 – 1:2012 (Br) a fim de comprovar a economia esperada descrita no diagnóstico energético.
- 2.8.4. Gestão e Fiscalização: caberá a contratada
 - 2.8.4.1. acompanhar todas as etapas e fiscalizar a entrega e instalação dos equipamentos e serviços adquiridos e executados, com controle do cronograma físico-financeiro;
 - 2.8.4.2. emitir relatório mensal de acompanhamento e interface com a CEMIG;
 - 2.8.4.3. emitir relatório conclusivo: entrega do relatório conclusivo para o GAP-BQ e CEMIG ao final do projeto
- 2.8.5. Treinamento: treinamentos e capacitações sobre o programa de eficiência energética e relacionado ao projeto aprovado e executado para o corpo de engenharia da CIPEE, a equipe de manutenção e operação (graduados da CIPEE) e corpo administrativo indicado pela Comissão de Gestão do PEE, obedecendo também aos requisitos estabelecidos no Edital de Chamada Pública.

2.9. Detalhamento das Etapas

- 2.9.1. Pré-diagnóstico e/ou Diagnóstico Energético
 - 2.9.1.1. Elaboração de pré-diagnóstico e/ou diagnóstico energético de acordo com a Chamada Pública da Concessionária/Permissionária local, a fim de obter recursos a fundo perdido junto à Concessionária/Permissionária local para, conforme análise de viabilidade técnica e econômica realizada pela Contratada no GAP-BQ e Unidade Apoiadas abrangido pelo contrato firmado, conseguir recursos financeiros para substituição de equipamentos e/ou sistemas, dentre outras oportunidades possíveis e execução de projeto de usina fotovoltaica, conforme critérios pré estabelecidos nas Chamadas Públicas lançadas.
 - 2.9.1.2. O Pré-diagnóstico e/ou Diagnóstico Energético é uma avaliação detalhada das ações de eficiência energética nas instalações das unidades consumidoras de energia, resultando em um relatório contendo a descrição detalhada de cada ação de eficiência energética e sua



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

- implantação, o valor do investimento, economia de energia e/ou redução de demanda na ponta relacionada, análise de viabilidade e estratégia de medição e verificação a ser adotada.
- 2.9.1.3. As informações mínimas a seguir deverão ser apresentadas no “Diagnóstico Energético” atendendo detalhamento constante do Módulo 4 – Tipologias de Projeto do PROPEE, Seção 4 – Dados de Projeto, Item 3.2, onde consta o Roteiro Básico para Elaboração de Projetos, disponibilizados no endereço eletrônico, <http://aneel.gov.br/arquivos/zip/PROPEEv1.zip>.
- 2.9.1.3.1. apresentação do GAP-BQ e Unidades Apoiadas e informações sobre suas atividade, bem como o horário de funcionamento da Unidade Consumidora da “proposta de projeto”;
- 2.9.1.3.2. apresentação da empresa responsável pela elaboração da “proposta de projeto”;
- 2.9.1.3.3. apresentação dos objetivos do “diagnóstico energético”;
- 2.9.1.3.4. apresentação dos insumos energéticos utilizados, quando for o caso;
- 2.9.1.3.5. apresentação da avaliação preliminar das instalações físicas e dos procedimentos operacionais da unidade consumidora a ser beneficiada;
- 2.9.1.3.6. apresentação do histórico de consumo de, pelo menos, os últimos 12 (doze) meses de cada unidade consumidora a ser beneficiada;
- 2.9.1.3.7. apresentação da estimativa da participação no consumo de energia elétrica para os sistemas de refrigeração e iluminação no consumo mensal de energia elétrica das unidades consumidoras;
- 2.9.1.3.8. apresentação da análise preliminar das possíveis oportunidades de economia de energia para os usos finais de energia elétrica escolhidos, descrevendo a situação atual e a proposta;
- 2.9.1.3.9. apresentação da avaliação da economia de energia e redução de demanda na ponta com base nas ações de eficiência energética identificadas;
- 2.9.1.3.10. cálculo do percentual de economia do consumo de energia elétrica previsto em relação ao consumo anual apurado no histórico de consumo apresentado dos últimos 12 (doze) meses;
- 2.9.1.3.11. apresentação da descrição detalhada do horário de funcionamento de cada ambiente;
- 2.9.1.3.12. apresentação dos custos para realização do “diagnóstico energético”.
- 2.9.1.4. A contratada deverá apresentar avaliação ex ante preliminar, ou seja, calcular a relação custo-benefício (RCB) do projeto com base na avaliação realizada, de acordo com a metodologia estabelecida pela ANEEL no documento “ Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE” e conforme Edital da Chamada Pública da CEMIG documentos em que constam parâmetros definidos pela ANEEL.
- 2.9.1.5. Para os diversos sistemas envolvidos nas propostas apresentadas para a CEMIG, deve-se considerar no pré-diagnóstico e/ou diagnóstico a procura de evidências quanto ao tipo de equipamentos/ sistemas e suas respectivas perdas, pois esses dados influenciam na estimativa de economia e na avaliação dos resultados do projeto.
- 2.9.1.6. A contratada deverá realizar análise de viabilidade técnica e econômica para instalação de usina fotovoltaica, projetos de iluminação, condicionamento ambiental, sistemas motrizes, sistemas de refrigeração, aquecimento solar de água e descarte de equipamentos substituídos.
- 2.9.1.7. O “ pré-diagnóstico e/ou diagnóstico energético” irá compor um relatório contendo, entre outros pontos definidos pela CEMIG, uma estimativa do investimento em ações de eficiência energética, economia de energia, redução da demanda na ponta, a estratégia de Medição e



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

Verificação preliminar e o valor para definição e descrição das ações de eficiência energética a serem implementadas.

- 2.9.1.8. A Contratada é responsável por apresentar o projeto à CEMIG, atendendo aos prazos das Chamadas Públicas, prestar todos os esclarecimentos que forem necessários àquelas empresas e obter a aprovação e homologação da “proposta de projeto”.
- 2.9.1.9. Com vistas ao cumprimento dos prazos, a Contratada deverá realizar todos os levantamentos, análises e estudos necessários para que quando do lançamento das Chamadas Públicas, o projeto já esteja estruturado de forma a ser possível atender aos prazos definidos.

2.10. Da execução do projeto

- 2.10.1. Aprovado o pré-diagnóstico e/ou diagnóstico, a contratada providenciará a assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre o GAP-BQ e a CEMIG.
- 2.10.2. No caso da assinatura do Termo de Cooperação Técnica ser entre o GAP-BQ e a CEMIG, o GAP-BQ executará as compras e instalações, atendendo a legislação pertinente, de acordo com o cronograma aprovado pela CEMIG, conforme especificações e estimativas constantes do diagnóstico aprovado.
- 2.10.3. No caso da assinatura do Contrato de Cooperação Técnica ser firmado entre a Contratada e a CEMIG, todas as compras de equipamento e contratações de serviço serão de responsabilidade da Contratada, de acordo com o cronograma de atividades a ser elaborado pelo GAP-BQ e a mesma.
- 2.10.4. Para os casos aplicáveis no item 2.10.2, a medida em que forem sendo executadas as ações, o GAP-BQ apresentará os comprovantes/medições para que a CEMIG repasse os valores cabíveis a fim de que sejam efetuados os pagamentos à Contratada e aos fornecedores.

2.11. Da Medição e Verificação

- 2.11.1. A Contratada realizará todos os serviços de medição e de verificação (M&V) em conformidade com o estabelecido nos procedimentos e editais já citados neste termo de referência.
- 2.11.2. O processo de M&V deverá observar as etapas principais a serem executadas em diferentes estágios de projetos de eficiência energética, em conformidade com os Editais das Chamadas Públicas lançadas.

2.12. Do Treinamento

- 2.12.1. A Contratada deverá realizar treinamento, capacitação e certificação dos militares a serem designados pela CGPEE assessorada pela CIPEE uma vez que estes militares farão parte da equipe de acompanhamento da execução do objeto da contratação e serão multiplicadores do conhecimento no âmbito do Comando da Aeronáutica.
- 2.12.2. O conteúdo programático mínimo está contido no Anexo I deste instrumento, devendo também ser cumpridas as exigências estabelecidas no edital da respectiva Chamada Pública.
- 2.12.3. O treinamento dar-se-á na mesma ferramenta usada como suporte para o diagnóstico energético. Este software dará suporte à tomada de decisão do órgão competente e permitirá a avaliação da viabilidade financeira de uma proposta de projeto de energia renovável,



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

eficiência energética ou cogeração. Sendo o projeto viável ou não, o software ajudará o tomador da decisão a compreendê-lo.

- 2.12.4. O treinamento do software abordará de forma teórica e prática o tema gestão energética em instalações comerciais, de escritório e públicas federais. Com base no Protocolo Internacional de Medição e Verificação (PIMVP), o software permitirá aos responsáveis pelos projetos de Eficiência Energética e Energias Renováveis verificarem fácil e constantemente o desempenho energético de suas instalações.
- 2.12.5. Os instrutores devem ser credenciados para ministrar capacitação no uso do software.

2.13. Da Gestão e da Fiscalização do Programa de Eficiência

- 2.13.1. A Contratada, em conjunto com a CGPEE e CIPEE, realizará as cotações e especificações de equipamentos e de mão de obra, de acordo com o Edital da Chamada Pública publicado pela CEMIG.
- 2.13.2. A Contratada, em conjunto com a CIPEE, fiscalizará as instalações e os equipamentos adquiridos e instalados, com o intuito de acompanhar a implantação das ações previstas no Programa de Eficiência Energética, de acordo com a Chamada Pública, além de elaborar e de fornecer relatórios mensais, a serem previamente aprovados pela CIPEE, para a CEMIG, conforme previsto no Termo de Cooperação Técnica, acompanhado de cronograma físico-financeiro atualizado e dos documentos comprobatórios das aquisições, assim como relatório financeiro contendo as movimentações do recurso do projeto.

2.14. Dos resultados a serem alcançados com a contratação

- 2.14.1. Espera-se com a contratação a classificação e a seleção dos projetos do GAP-BQ nas Chamadas Públicas de Projetos da CEMIG com o objetivo de se obter recursos financeiros provenientes da Lei 9.991 de 24 de julho de 2000.

2.15. Dos prazos

- 2.15.1. A execução dos serviços será iniciada imediatamente após a assinatura do contrato pelas partes, de forma que os documentos necessários à participação do GAP-BQ nas Chamadas Públicas da CEMIG ocorra em tempo hábil.
- 2.15.2. O prazo de entrega do diagnóstico energético pela Contratada deverá obedecer às regras definidas nas Chamadas Públicas, entretanto, a Contratada deverá enviar à CGPEE/CIPEE, para aprovação, uma versão prévia do documento em prazo a ser definido pela Contratante.
- 2.15.3. A Contratada se obriga a cumprir os prazos e condições de todas as etapas estabelecidas nas Chamadas Públicas.
- 2.15.4. O prazo para o início e conclusão das etapas deverá seguir o definido nos editais das Chamadas Públicas e nos Termos de Cooperação Técnica celebrados entre o GAP-BQ e a CEMIG, se for o caso.
- 2.15.5. Para o caso em que os Termos de Cooperação Técnica sejam celebrados entre a Contratada e a CEMIG, os prazos descritos no item acima deverão seguir, também, o definido no contrato entre o GAP-BQ e a Contratada.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

- 2.15.6. Para o caso do item 2.15.4, o prazo de contratação e de aquisição dos equipamentos pelo GAP-BQ utilizando-se dos recursos do Programa de Eficiência Energética, seguirá o informado nos editais das Chamadas Públicas e nos Termos de Cooperação firmados entre o GAP-BQ e a CEMIG.
- 2.15.7. Para o caso do item 2.15.5, o prazo de contratação e de aquisição dos equipamentos pela Contratada utilizando-se dos recursos do Programa de Eficiência Energética, seguirá o informado nos editais das Chamadas Públicas, nos Termos de Cooperação firmados entre a Contratada e a CEMIG e no contrato celebrado entre o GAP-BQ e a Contratada.
- 2.15.8. O prazo da entrega de informações e de documentação, porventura solicitadas pela Contratada ao GAP-BQ, será de até 5 (cinco) dias úteis, a contar da solicitação.

Barbacena, 09 de maio de 2019.

Responsável pela elaboração:

Ana Paula Ribeiro 1º Ten QOCON ELT
Chefe da Subseção Técnica

Aprovo:

Ronald José Pinto Ten Cel Int
Ordenador de Despesa



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

ANEXO I/A DO PROJETO BÁSICO – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

De forma geral, os treinamentos deverão abordar as ações de eficiência energética a serem implantadas (iluminação, ar-condicionado e energia fotovoltaica) e outras que poderão ser adicionadas futuramente (como equipamentos com selo A do Procel/Inmetro).

Especificamente, deverão ser oferecidos os seguintes treinamentos antes da assinatura do termo de cooperação entre o GAP-BQ (ou a Contratada) e a CEMIG.

1.1) Chamada Pública – Conteúdo programático:

- Dimensionamento dos sistemas ou equipamentos a serem instalados;
 - Dimensionamento de sistema fotovoltaico utilizando o *Retscreen*;
 - Análise de viabilidade econômica nos moldes do PROPEE; e
 - Etapas e procedimentos do PROPEE.
- Público-Alvo: Militares da CGPEE e da CIPEE.
 - Carga horária: 16 horas

Especificamente, deverão ser oferecidos os seguintes treinamentos após a assinatura do termo de cooperação entre o GAP-BQ (ou a Contratada) e a CEMIG.

1.2) Programa de Eficiência Energética – Conteúdo Programático:

- O que é eficiência energética;
 - O que é energia renovável;
 - O que é o PROPEE;
 - Quais são as ações implementadas no GAP-BQ no qual o treinamento será ministrado;
 - Quais são os resultados esperados; e
 - Benefícios para a comunidade e o empreendimento.
- Público-Alvo: Comandante da OM, Chefes das áreas de engenharia e financeira e militares designados pela CGPEE.
 - Carga horária: 4 horas

1.3) Operação e Manutenção dos novos Sistemas – Conteúdo Programático:

- Como funciona o equipamento ou sistema a ser implementado, quais seus componentes, como operá-lo e mantê-lo;
- Como funciona a tecnologia do equipamento ou sistema a ser implementado, quais seus componentes, como operá-lo e mantê-lo; e



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

- Como funciona uma central geradora fotovoltaica, quais seus componentes, como operá-la e mantê-la.
- Público-Alvo: Membros técnicos de engenharia da CGPEE e CIPEE.
- Carga horária: 16 horas.
- 1.4) Importância do setor de Compras para o Programa de Eficiência Energética – Conteúdo Programático:
 - O que é Selo Procel;
 - O que é análise pelo ciclo de vida;
 - Como realizar análise pelo ciclo de vida utilizando *software* específico para análise de viabilidade de eficiência energética; e
 - Qual a importância da manutenção dos sistemas eficientizados.
- Público-Alvo: Membros da CGPEE e da CIPEE.
- Carga horária: 8 horas.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA

ANEXO I/B DO PROJETO BÁSICO– MODELO DE PROPOSTA

(PAPEL TIMBRADO DA EMPRESA LICITANTE)

Ao Grupamento de Apoio Barbacena (GAP-BQ)

A presente proposta é baseada nas especificações, condições e prazos estabelecidos no Edital de Concurso 01/2019, as quais nos comprometemos integralmente.

Declaramos que esta proposta tem validade pelo prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de abertura desta proposta, que tomamos conhecimento de todas as informações para cumprimento das obrigações ora assumidas e que concordamos com todas as condições estabelecidas no Edital e respectivos Anexos.

Nossa pontuação obtida através da planilha de critérios Anexo I/C para execução dos serviços de engenharia para elaboração de diagnóstico energético e execução de todas atividades necessárias a viabilizar a participação do GAP-BQ no Programa de Eficiência Energética (PEE) a ser lançado por meio de Chamadas Públicas de Projeto (CPP) publicadas pela CEMIG e energia, bem como no Leilão de Eficiência Energética a ser lançado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) é de (...valor da pontuação...).

O valor está em conformidade com o detalhamento contido na Planilha de critérios de seleção (Anexo I/C) anexa, contendo as unidades, quantidades, critérios parciais e totais, de forma que estejam computadas no preço global total todas as despesas necessárias à completa execução da obra, serviços e instalações.

Declaramos que o valor cotado inclui a prestação de todos os serviços estabelecidos no Edital e seus anexos, bem como engloba todos os tributos, encargos sociais e trabalhistas e quaisquer outras despesas que incidam ou venham a incidir sobre o objeto da licitação. Declaramos ainda possuir condições necessárias para a execução dos serviços licitados conforme definido na Minuta de Contrato, Anexo III, deste Edital.

Dados da Empresa: *(Informar dados da Matriz e/ou Filial, que promoverá o faturamento decorrente desta contratação. Lembrando que o CNPJ informado deverá estar regularmente cadastrado e com habilitação em vigor no SICAF)*

Nome: _____

Endereço: _____ CEP: _____

Telefone: _____ e-mail: _____

CNPJ: _____

Conta-Corrente: _____

Banco (nome e nº): _____ Endereço: _____

Agência (nome e nº): _____ Conta nº _____

_____ (local e data) _____



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

(assinatura, devidamente identificada)

ANEXO I/C DO PROJETO BÁSICO – PLANILHA DE CRITÉRIOS

- 1) Este Anexo apresenta planilha de critérios a ser seguida pelas concorrentes e será utilizada para determinar, dentre a documentação apresentada, em qual critério cada uma deverá ser analisada para, atendendo as especificações deste termo, ser pontuado.

Critérios	Pontuação Unit.	Pontuação Máx.
Experiência na elaboração e aprovação de projeto para obtenção de recursos do PEE mediante participação em Chamadas Públicas de Projeto. Comprovação: Anotação de Reponsabilidade Técnica (ART) registrada no CREA e homologação de resultado final divulgado pela concessionária/permissionária de energia elétrica. Máximo de 10 (dez) ocorrências.	01	10
Ter em sua equipe profissional Certificado em Gestão de Projeto – PMP do PMI para comprovação de experiência em Gestão de Projetos. Comprovação: Certificado PMP. Máximo de 2 (duas) ocorrências.	01	02
Ter em sua equipe profissional com Certificação CMVP da EVO para comprovação de expertise em M&V. Comprovação: Certificado CMVP/EVO. Máximo de 2 (duas) ocorrências.	01	02
Apresentação da condição de ESCO. Comprovação: Declaração emitida pela ABESCO (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia).	01	01
Experiência em elaboração e aprovação de projeto de CPP no âmbito do PEE em diversas Unidades da Federação. Para cada Unidade da Federação abrangida será atribuída a pontuação equivalente. Comprovação: Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) registrada no CREA e homologação de resultado final divulgado pela concessionária/permissionária de energia elétrica. Máximo de 10 (dez) ocorrências.	01	10
Apresentar as Relações Custo-Benefício (RCB) dos projetos aprovados e homologados. Será atribuído 1 (um) ponto por RCB menor que 0.7. Comprovação: Apresentação da relação dos projetos aprovados e homologados pela concessionária/permissionária correspondente, com as devidas pontuações. Máximo de 10 (dez) ocorrências.	01	10
Experiência na implantação/execução de projeto de CPP com recursos do PEE. Comprovação: Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) registrada no CREA e comprovação da conclusão da implantação do projeto aprovado, mediante apresentação de atestado de capacidade técnica expedido por pessoa jurídica de direito público e/ou privado em que o projeto tenha sido executado e ou declaração da Concessionária e/ou Permissionária de Energia Elétrica. Máximo de	01	10



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

10 (dez) ocorrências.		
Valores em Reais (R\$) investidos em execução de projetos de CPP com recursos do PEE. Comprovação: Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) registrada no CREA e comprovação da conclusão da implantação do projeto aprovado, mediante apresentação de atestado de capacidade técnica expedido por pessoa jurídica de direito público e/ou privado em que o projeto tenha sido executado e ou declaração da Concessionária e/ou Permissionária de Energia Elétrica. Na documentação apresentada deverá constar o valor total do projeto. Pontuação: 1 (um) ponto a cada R\$ 500.000, 00 (quinhentos mil reais) investidos em cada projeto. A cada múltiplo de R\$ 500.000, 00 (quinhentos mil reais), para um mesmo projeto, serão atribuídos mais 1 (um) ponto. Não será permitida a soma de projetos de valor inferior a R\$ 500.000, 00 (quinhentos mil reais) para se atingir o valor de trezentos mil reais. Máximo 10 (dez) pontos que representarão cinco milhões de reais.	01	10

- 1.1) Em caso de empate na pontuação final entre duas ou mais proponentes, a pontuação máxima informada na tabela do item 1) será dobrada, permitindo às participantes empatadas em primeiro lugar apresentar mais documentos comprobatórios a fim de somar mais pontos.
- 1.2) Persistindo o empate na pontuação, o critério mencionado no item 1.1) será novamente aplicado, até que haja o desempate.
- 1.3) Esgotadas todas as possibilidades de desempate, conforme critérios citados nos itens 1.1) e 1.2), será realizado sorteio no GAP-BQ, em XX/XX/XXXX, em data a ser comunicada previamente aos proponentes.
- 1.4) As ESCO (*Energy Services Companies*) ou Empresas de engenharia habilitadas serão classificadas em ordem decrescente de pontuação, e a que obtiver maior número de pontos, de acordo com os critérios definidos na tabela acima e suas observações, será convocada para firmar o Contrato com o GAP-BQ. Em caso de desistência, será convocada a ESCO qualificada com pontuação imediatamente inferior.
- 1.5) A utilização, conferência e ajustes da planilha deste anexo à realidade da proposta do licitante é de exclusiva responsabilidade do mesmo. A licitante deverá conhecer seu inteiro teor e preencher os critérios unitários e totais.

Srs. LICITANTES: as planilhas deste anexo constam em separado, em formato “.pdf” e em formato editável, denominado “ANEXO I/C”. A utilização, conferência e ajustes à realidade da proposta do licitante é de exclusiva responsabilidade do mesmo. A licitante deverá conhecer seu inteiro teor e preencher os critérios unitários e totais.



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA

ANEXO II

MODELO DE MINUTA DE TERMO DE CONTRATO



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA

TERMO DE CONTRATO DE PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA n°/2018, QUE FAZEM ENTRE SI O GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA E A EMPRESA

A União, por intermédio do Ministério da Defesa/Comando da Aeronáutica, representada pelo GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA, por meio da Divisão de Obtenção, sediada na Rua VRua Santos Dumont, 149, Bairro São José, em Barbacena - MG, CEP 36.205-900, inscrito no CNPJ sob o n° 00.394.429/0189-05, neste ato representado pelo Ordenador de Despesas RONALD JOSÉ PINTO Ten Cel Int, designado para função pelo Boletim n° xx, de xx de xxx de xxxx, inscrito no CPF n° xxx.xxx.xxx-xx, portador da Carteira de Identidade n° . xxx.xxx – COMAER, doravante denominado CONTRATANTE, e o(a)inscrito(a) no CNPJ/MF sob o n°, sediado(a) na, emdoravante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo(a) Sr.(a), portador(a) da Carteira de Identidade n°, expedida pela (o), e CPF n°, tendo em vista o que consta no Processo n° 67552.009094/2019-25 e em observância às disposições da Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente e do Decreto n° 7.983, de 8 de abril de 2013, bem como da *Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 02, de 30 de Abril de 2008 ou SEGES/MP n° 5, de 25 de maio de 2017*, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente da **CONCURSO** n° 001/2018, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente contrato, em regime de execução indireta, decorrente do **CONCURSO n.º 01/GAP-BQ/2018**, tem por objeto cadastro e seleção de empresa ESCO (Energy Service Company) ou Empresa de Engenharia habilitada para prestar serviços especializados na elaboração de diagnóstico energético contemplando fontes incentivadas, especificamente Usina Fotovoltaica (UFV), e execução de todas as atividades necessárias a implantação do Programa de Eficiência Energética (PEE), segundo os Procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), de forma a viabilizar a participação do Grupamento de Apoio de Barbacena e Unidades Apoiadas em Chamadas Públicas de Projetos de Eficiência Energética (CPP) de Empresas de Distribuição de Energia Elétrica



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

e em Leilões de Eficiência Energética.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VINCULAÇÃO AO EDITAL

2.1 A **CONTRATADA** se obriga a prestar para a **CONTRATANTE** os serviços ora contratados, dentro do horário e condições determinadas pelo **GAP-BQ**, obedecendo às cláusulas constantes deste contrato, bem como as condições estabelecidas no **concurso n.º 01/2018**, e em sua proposta datada de ...-...-2018.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS CONDIÇÕES DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

3.1 As condições de prestação dos serviços são aquelas previstas no Projeto Básico, anexo I.

CLÁUSULA QUARTA – DOS PRAZOS DE VIGÊNCIA E DE EXECUÇÃO

4.1 O contrato terá vigência pelo prazo de 12 (**doze**) meses, prorrogáveis por iguais e sucessivos períodos, limitada a sessenta meses, entretanto, poderá ser resiliado pela GAP-BQ, de pleno direito, a qualquer momento, mediante aviso prévio de trinta (30) dias, sem incumbir à **CONTRATANTE**, o pagamento de indenização ou ônus de qualquer espécie, por motivo de rescisão.

CLÁUSULA QUINTA – DO RECEBIMENTO DO OBJETO

5.1 As condições afetas ao recebimento dos serviços decorrentes do projeto de eficiência energética apresentado pela contratada serão aquelas previstas nos editais de chamadas públicas das concessionárias de energia e leilões de eficiência energética da ANEEL, caso o projeto seja selecionado.

CLÁUSULA SEXTA – DO PREÇO

6.1 O percentual financeiro devido à ganhadora e cronograma de físico-financeiro obedecerá ao disposto nos editais de chamadas públicas das concessionárias de energia e leilões de eficiência energética da ANEEL.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PAGAMENTO



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

7.1 O pagamento será efetuado por intermédio dos recursos financeiros obtidos na Chamada Pública ofertada pela Concessionária de Energia, caso o projeto de eficiência energética apresentado pela ganhadora seja selecionado.

7.2 As condições de pagamento obedecerão ao disposto nos editais de chamadas públicas das concessionárias de energia e leilões de eficiência energética da ANEEL.

7.3 A contagem do prazo para início dos desembolsos se dará quando da publicação do Termo de Cooperação Técnica, assinado entre o GAP-BQ e a concessionária/permissionária, no Diário Oficial.

7.4 O Valor para pagamento à Contratada está inserido na verba a ser obtida junto a concessionária/ permissionária para o Programa de Eficiência Energética do GAP-BQ, nos termos das Chamadas Públicas PEE da distribuidora, a serem publicadas durante a vigência do contrato, não havendo necessidade de desembolso financeiro pelo GAP-BQ.

7.5 Na hipótese de o COMAER não ser classificado, na Chamada Pública da concessionária/permissionária, por razões decorrentes de condições afetas à “proposta de projeto” e em qualquer outra não conformidade referente à mesma, não haverá pagamento à empresa pelo serviço prestado. Portanto, **não haverá ônus financeiro** para o COMAER, caso o projeto não seja classificado.

7.6 Para os casos em que a gestão financeira do PEE for do GAP, os desembolsos somente serão iniciados/ continuados à medida que a distribuidora disponibilize os recursos ao GAP-BQ, que os repassará para os pagamentos à Contratada, bem como aos fornecedores dos equipamentos, materiais e instalações, conforme Termo de Cooperação Técnica assinado pelas partes.

7.7 Os pagamentos à contratada dar-se-ão conforme a seguinte previsão, mediante o cumprimento das etapas por parte da Contratada e apresentação da nota fiscal correspondente das seguintes etapas: diagnóstico energético, medição e verificação do sistema atual e do sistema novo, fiscalização e gestão e treinamento.

CLÁUSULA OITAVA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

8.1 Executar os serviços conforme Projeto Básico e condições do contrato e da proposta da Contratada, com a alocação de dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além do fornecimento dos materiais e os equipamentos, ferramentas necessárias, na qualidade e nas quantidades necessárias à sua execução.

8.2 Todos os custos com os serviços, bem como com deslocamentos, hospedagem, alimentação, etc, necessários para a Contratada solucionar problemas inerentes aos serviços, não serão ressarcidos pelo GAP-BQ. Todas essas despesas são de responsabilidade da CONTRATADA.

8.3 Os ensaios, testes e demais provas exigidos por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato, ainda que não previstos neste instrumento para sua execução, correrão por conta exclusiva da CONTRATADA.

8.4 A CONTRATADA cederá ao GAP-BQ os direitos patrimoniais do produto deste CONTRATO, bem como a ele relativos, para sua utilização no âmbito da finalidade da participação do GAP-BQ no Programa de



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

Eficiência Energética, em conformidade com seus respectivos editais.

8.5 Emitir Anotação de Responsabilidade Técnica do Programa de Eficiência Energética para garanti a responsabilidade técnica em todo programa, inclusive sobre as especificações de materiais, de equipamentos e de serviços, bem como de sua fiscalização e de sua execução, assumindo todas as consequências técnicas, legais, administrativas e financeiras advindas do cálculo/definição da Relação Custo-Benefício (RCB) apresentadas na Chamada Pública.

8.6 Responsabilizar-se por imprimir e/ou digitalizar e entregar na Concessionária/permissionária todos os documentos informados no edital da Chamada Pública de Projetos, dentro dos prazos definidos.

8.7 Realizar o levantamento e a medição dos sistemas consumidores de energia elétrica, após sua modernização, a fim de mitigar riscos de problemas futuros.

8.8 Assessorar o GAP-BQ durante todo o processo, isto é, desde a elaboração do dia diagnóstico até a conclusão de todas as melhorias identificadas no estudo.

8.9 Emitir certificado ao final de cada etapa no qual atestará que a equipe de acompanhamento do serviço contratado participou de todas as fases do processo da execução do projeto.

8.10 Reparar, corrigir, remover ou substituir, às expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pela Administração, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados.

8.11 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando o GAP-BQ autorizado a descontar garantia, caso exigida, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos.

8.12 Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos dos serviços a serem executados, em conformidade com as normas e as determinações em vigor.

8.13 Apresentar os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual – EPI, quando for o caso.

8.14 Apresentar ao GAP-BQ, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão a Guarnição de Aeronáutica de Barbacena para execução do serviço.

8.15 Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade à Contratante.

8.16 Manter, durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

8.17 Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato.

8.18 Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do §1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

8.19 Ceder os direitos patrimoniais relativos ao projeto ou serviço técnico especializado, para que a administração possa utilizá-lo de acordo com previsto neste projeto básico, nos termos do artigo 111 da Lei nº 8.666, de 1993.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

8.20 Quando o projeto se referir à obra imaterial de caráter tecnológico, insuscetível de privilégio, a cessão dos direitos incluirá o fornecimento de todos os dados, documentos e elementos de informação pertinentes à tecnologia de concepção, desenvolvimento, fixação em suporte físico de qualquer natureza e aplicação da obra.

8.21 Ceder o direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizada, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizá-los sem limitações.

8.22 Ceder os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e aos demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

8.23 Possuir qualificação para o exercício das atividades que lhe forem confiadas, tendo em vista a complexidade das atividades a serem desenvolvidas.

8.24 Comprovar vínculo com os profissionais, mediante cópia da carteira de trabalho ou contrato de prestação de serviço ou contrato social na hipótese de sócio da empresa, por ocasião da assinatura do contrato, visando evitar a terceirização das atividades.

8.25 Fornecer, a qualquer momento, todas as informações de interesse para a execução dos serviços, que a CONTRATANTE julgar necessárias conhecer ou analisar.

8.26 A CONTRATADA e seus empregados obrigar-se-ão a manter, mesmo após o término a vigência contratual, a mais absoluta confidencialidade sobre dados e informações disponibilizados ou conhecidos em decorrência da prestação de serviços objetos desta Contratação, bem como tratá-los como matéria sigilosa.

8.27 A CONTRATADA e seus empregados deverão obedecer às normas sobre confidencialidade e segurança, internas e externas, adotadas pelo GAP-BQ além das Cláusulas específicas constantes neste instrumento contratual.

8.28 A violação das condições estabelecidas neste item ensejará a rescisão do contrato, sem prejuízo das demais penalidades cabíveis, previstas em lei.

CLÁUSULA NONA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

9.1 Quando previsto no respectivo Edital de Chamada Pública e/ou Termo de Cooperação, firmado entre o GAP-BQ e a concessionária/permissionária, efetuar o pagamento à empresa pelos serviços contratados, conforme descrito em contrato.

9.2 Prestar as informações e os esclarecimentos e entregar os documentos, porventura solicitados pela administração para a perfeita execução contratual.

9.3 Comunicar à empresa quaisquer ocorrências relacionadas à execução dos serviços.

9.4 O GAP-BQ reserva-se o direito de exercer, quando lhe convier, fiscalização sobre a execução dos serviços contratados, e ainda aplicar as penalidades cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA GARANTIA CONTRATUAL

10.1 Será dispensada a prestação de garantia contratual nos termos do artigo 56 da Lei



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

Federal 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA FISCALIZAÇÃO

11.1 A fiscalização obedecerá ao disposto nos editais de chamadas públicas das concessionárias de energia e leilões de eficiência energética da ANEEL.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E PENALIDADES

12.1 São aquelas definidas no edital.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

13.1 As condições de rescisão contratual encontram-se relacionadas nos artigos 77 a 80 da Lei n.º 8.666/93, sendo que, conforme o disposto no inciso IX do artigo 55 da Lei nº 8666/93. A **CONTRATADA** reconhece os direitos da **CONTRATANTE**, em caso de rescisão administrativa prevista no artigo 77, do referido Diploma Legal.

13.2 A ocorrência de quaisquer das hipóteses previstas no artigo 78 da Lei nº 8.666/93 ensejará a rescisão do presente contrato.

13.3 Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.4 A rescisão administrativa ou amigável será precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

13.5 A rescisão determinada por ato unilateral e escrito da **CONTRATANTE**, nos casos enumerados nos incisos I a XI e XVIII do artigo 78 da Lei nº 8.666/93, acarreta as consequências previstas nas alíneas “a” a “d” das ocorrências supracitadas.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

14.1 Os empregados da **CONTRATADA**, envolvidos na execução dos serviços objeto deste contrato, não terão qualquer vínculo empregatício com a **CONTRATANTE**, incumbindo exclusivamente a **CONTRATADA**, todos e quaisquer pagamentos e ônus decorrentes desta contratação, necessários à prestação dos serviços, a qual caberá ainda, inteira responsabilidade referente às obrigações e responsabilidades patronais, administrativas e trabalhistas, tributárias, leis sociais, previdenciárias, administrativas, e as relativas a seguros para os empregados designados à execução dos serviços, ficando responsável, também, por danos ou prejuízos causados a terceiros.

14.2 A **CONTRATADA** assume inteira responsabilidade pela honestidade de seus empregados e indenizará quaisquer prejuízos que eventualmente venham a ser causados pelos mesmos a bens da **GAP-BQ** e a terceiros.

14.3 Referentemente a eventuais reclamações trabalhistas por empregados da **CONTRATADA**, em que haja sentença condenatória à **CONTRATANTE**, fica estabelecido que todos os valores daí decorrentes serão, de imediato, descontados das faturas a serem pagas à



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

CONTRATADA.

14.4 No caso de extinção do contrato, a **CONTRATADA** obriga-se a ressarcir, à **GAP-BQ**, no prazo improrrogável de vinte e quatro (24) horas, contados da apresentação da conta judicial, os valores decorrentes de condenação trabalhista e demais custas processuais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

15. As despesas para atender a esta licitação serão, na sua totalidade, dispendidas pelas concessionárias de energia e/ou ANEEL, de acordo com as previsões constantes nas chamadas públicas/editais de Projetos de Eficiência Energética e leilões de eficiência energética da ANEEL.

15.2 O desembolso citado no item anterior será realizado somente na hipótese do Projeto de Eficiência Energética apresentado pela licitante ganhadora ser selecionado em chamadas públicas e leilões de eficiência energética.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PUBLICAÇÃO

16.1 O presente contrato será publicado, por extrato, no Diário Oficial da União, nos termos do parágrafo único do Art. 61 da Lei n.º 8.666/93, correndo as despesas por conta da **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DOS CASOS OMISSOS

17.1 Os casos omissos serão decididos pela **CONTRATANTE**, segundo as disposições contidas na Lei n.º 8.666, de 1993 e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei n.º 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO FORO

18.1 Nos termos do artigo 109, inciso I, da Constituição Federal e artigo 55, § 2.º, da Lei Federal n.º 8.666/93, fica eleito o foro da Justiça Federal de Belo Horizonte, Seção Judiciária do Estado de Minas Gerais, para dirimir quaisquer dúvidas ou pendências que se originarem, porventura, do presente contrato, renunciando, as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, para firmeza e como prova do contratado, é lavrado o presente instrumento, o qual, depois de lido e achado conforme, é assinado, em duas (02) vias de igual teor e forma, pelas partes **CONTRATANTES** e pelas duas (02) testemunhas abaixo firmadas, para que surta os seus efeitos jurídicos e legais.

Barbacena, XX de XXX de 2019.

Pela **CONTRATANTE**:



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

RONALD JOSÉ PINTO Ten Cel Int
Ordenador de Despesas
CPF:

Pela CONTRATADA:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Representante Legal

TESTEMUNHAS:

FERNANDA DE CRISTO MARQUES SILVA Maj Int
Agente de Controle Interno
CPF:

Fiscal Titular

CPF:
Nome:

Fiscal Substituto

CPF:
Nome:

Testemunha da Empresa

CPF:
Nome:



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA**

ANEXO III

**MODELO DE DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO INCISO XXXIII
DO ART. 7º, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

CONCURSO Nº 01/2019

.....(Razão Social), inscrita no CNPJ sob o
nº, por intermédio de seu representante legal o(a)
Sr(a).....
portador(a) da Carteira de Identidade - RG nº..... e do CPF
nº.....DECLARA, sob as penas da lei, para fins do disposto no inciso V, art.
27, da Lei federal nº 8.666/93, cumprindo o disposto no inciso XXXIII, art. 7º, da
Constituição Federal, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso
ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz.

Local,.....de.....de 20....

.....
(assinatura do representante legal)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA

ANEXO IV

DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

(Identificação da Licitação)

(Identificação completa do representante da licitante), como representante devidamente constituído de (Identificação completa da licitante) doravante denominado Licitante, para fins do disposto no Edital de Concurso n.º, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 229 do Código Penal Brasileiro, que:

(a) a proposta apresentada para participar do Concurso n.º foi elaborada de maneira independente (pelo Licitante), e o conteúdo da proposta não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato do Concurso n.º, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(b) a intenção de apresentar a proposta elaborada para participar do Concurso n.º não foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato do Concurso n.º, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(c) que não tentou, por qualquer meio ou qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato do Concurso n.º quanto a participar ou não da referida licitação;

(d) que o conteúdo da proposta apresentada para participar do Concurso n.º não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato do Concurso n.º antes da adjudicação do objeto da referida licitação;

(e) que o conteúdo da proposta apresentada para participar do Concurso n.º não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante do Grupamento de Apoio de Barbacena – **GAP-BQ** antes da abertura oficial das propostas; e

(f) que está ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

_____, em _____ de _____ de 2019.

Representante legal da licitante, no âmbito do Concurso n.º



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA

ANEXO V

DECLARAÇÃO DE FATOS SUPERVENIENTES

Ref.: (identificação da licitação)

(Razão Social/Nome da Licitante) _____, inscrito no

CNPJ/CPF n.º: _____ sediada (endereço completo)

_____, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)

_____, portador(a) da Carteira de Identidade n.º _

_____ e do CPF n.º

_____, sob as penas da Lei, **DECLARA:**

- b) que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação no presente processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.
- c) para fins do disposto no inciso V do art. 27 da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei n.º 9.854, de 27 de outubro de 1999, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos.
- d) para fins do disposto no artigo 7º do Decreto nº 7.203 de 04 de junho de 2010, que não é familiar de agente público que exerça cargo em comissão ou função de confiança no GAP-BQ.

Ressalva: emprega menor, a partir de quatorze anos, na condição de aprendiz ().

_____, _____ de _____ de 2019.

(representante legal)

(Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima).



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GRUPAMENTO DE APOIO DE BARBACENA

ANEXO VI

MODELO DE DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE

CONCURSO Nº 01/2019

DECLARO, sob as penas da lei, sem prejuízo das sanções e multas previstas neste ato convocatório, que a empresa _____ (denominação da pessoa jurídica), CNPJ nº _____ é **microempresa ou empresa de pequeno porte**, nos termos do enquadramento previsto na **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**, cujos termos declaro conhecer na íntegra, estando apta, portanto, a participar da CONCURSO Nº 01/2019, realizada pelo Grupamento de Apoio de Barbacena.

(Assinatura do representante legal)

Nome:

RG nº: